

F Ó R U M L I N G U Í S T ! C O

APRESENTAÇÃO
VOLUME 13, NÚMERO 2, 2016

Este segundo número de 2016 da *Fórum Linguístico*, periódico do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, traz nove artigos, uma resenha e uma tradução. Os autores são pesquisadores e pesquisadoras de diversas universidades brasileiras, de vários campos dos estudos linguísticos – além de Frédéric François, da *Université Paris Descartes*, presente com a tradução realizada por Dóris de Arruda C. da Cunha.

O primeiro dos artigos desta edição intitula-se **A construção de objetos de discurso nas práticas conversacionais de um grupo de convivência de afásicos**. De autoria do pesquisador Caio Mira, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, o texto apresenta uma pesquisa cujo objetivo é, pelo viés sociocognitivo, observar a construção objetos de discurso e a manipulação de tópicos discursivos num grupo de convivência de sujeitos afásicos, a partir de dados de quatro dos participantes. O intuito é, ainda, colocar em xeque o caráter de desordem linguística simples com que a afasia pode ser tratada.

Da ação à paixão: o percurso semiótico da busca do sentido, de Marcela Ulhôa Borges Magalhães, pesquisadora da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, é o segundo artigo desta **Fórum** e produz um debate sobre os deslocamentos no percurso teórico-analítico da chamada semiótica greimasiana. A autora descreve uma espécie de itinerário dos escritos de Greimas, que passam a enveredar para problemáticas que envolvem a corporalidade, a afetividade e a relação entre a teoria semiótica e a fenomenologia – notadamente, a de Merleau-Ponty.

O terceiro artigo deste segundo número de 2016 da **Fórum Linguístico** é de autoria de Mirielly Ferraça, pesquisadora do campo dos estudos discursivos da Universidade Estadual de Campinas. Intitulado **A maternidade e a prostituição: uma análise discursiva de entrevistas com garotas de programa**, o texto descreve um estudo realizado em 2012, produzido a partir de entrevistas com garotas de programa da cidade de Cascavel, Paraná. Nas análises, Ferraça aponta para uma trama complexa de enunciados sobre a família e enunciados sobre a prostituição.

O modelo cognitivo idealizado da ansiedade e a metáfora da encomenda é o quarto artigo que figura neste volume 13, número 2. No texto, o pesquisador Daniel Felix da Costa Júnior, da Universidade Federal Fluminense, parte da Linguística Cognitiva e do modelo analítico do *Metaphor Identification Procedure* e volta-se para a conceptualização da ansiedade num *corpus* de Português Brasileiro. O autor, em suas análises, relaciona dois *frames* para as metáforas encontradas, a saber: emoção e doença. Além disso, considera que três conceitos são relacionados à ansiedade: “o almejo, o temor e a expectativa” (p.1169).

O quinto artigo que vem a lume na presente edição é **Modelos mentais no discurso jornalístico e do Facebook: a (re)produção de saberes sobre o caso #OcupeEstelita**, de autoria da pesquisadora Laura Jorge Nogueira Cavalcanti, da Universidade Federal de Pernambuco. O trabalho ampara-se no sociocognitismo, notadamente de Van Dijk, analisando a relação entre discursos hegemônicos e discursos da mídia, num *corpus* composto de textos de jornais e postagens do Facebook cujo objeto é o movimento #OcupaEstelita, ocorrido em 2015, no Recife.

Poliana Coeli Costa Arantes, Bruno Deusdará e Ana Karina Brenner, pesquisadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, são os autores do sexto artigo desta **Fórum Linguístico**. Intitulado **Língua e alteridade na acolhida a refugiados: por uma micropolítica da linguagem**, o texto recorre ao conceito de alteridade dos estudos de Bakhtin e à problematização da micropolítica de Deleuze e Guattari para traçar interrogações acerca da categoria de *estrangeiro* e a fim de produzir um debate interdisciplinar sobre o vértice entre a língua e a política, ancorado na ética e na assunção da complexidade do tema.

O sétimo dos artigos deste número 2 de 2016 do periódico do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC é **Empréstimos em catálogos automotivos brasileiros: contribuição dos estudos descritivos da tradução à compreensão do fenômeno**. Escrito por Jean-François Brunelière, pesquisador da Universidade Federal de Santa Catarina, o texto parte dos Estudos Descritivos da Tradução e observa, num *corpus* composto de catálogos brasileiros de seis modelos de automóveis da marca Peugeot, disponíveis *on-line*, o papel que as empresas multinacionais podem desempenhar na importação de itens lexicais para o Português Brasileiro.

Análise linguística e reescrita textual: articulando encaminhamentos, de Sueli Gedoz, é o oitavo artigo do presente número. A pesquisadora, seguindo algumas discussões da Linguística Aplicada, apresenta resultados de uma pesquisa-ação realizada em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, pautada na produção, na revisão e na reescrita de textos, a partir de uma série de exercícios e reflexões sobre os gêneros textuais e sobre a análise linguística. Gedoz traz indicações de que a construção da autonomia na produção textual deve-se a um percurso dialógico, cuja base seria a prática de análise linguística.

Encerra a seção de artigos desta edição da **Fórum** o texto **Considerações sobre a história e o uso estilístico dos prefixos**, de Antonio Carlos Silva de Carvalho, pesquisador da Universidade Cruzeiro do Sul. O autor elabora seu escrito segundo um questionamento da pretensa baixa produtividade estilística da derivação prefixal, trazendo à tona considerações etimológicas e históricas. Sua análise, por fim, volta-se para a poesia de Manuel de Barros e para o que chama de *linguagem do “des-“*, fazendo notar no poeta um uso da prefixação como efeito estilístico axial.

Indo adiante, a seção **Resenha** traz a análise crítica, elaborada pelas pesquisadoras Gabrielle Perotto de S. da Rosa e Fernanda Schneider, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, do livro **Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução**, organizado por Marcus Maia e publicado em 2015 pela Editora Contexto. Para as resenhistas, os treze capítulos do livro elaboram um panorama sobre a diversidade das pesquisas que têm como foco unificador a Psicolinguística, em suas mais distintas abordagens.

Este segundo número de 2016 da **Fórum Linguístico** encerra-se com a seção **Tradução**, onde figura o texto **Dialogismo das “vozes” e heterogeneidade constitutiva do sentido. O “literário”: semelhanças e diferenças de acentuação em Volochinov, Bakhtin e Vigotski**, de autoria de Frédéric François – professor honorário em Linguística na *Université Paris Descartes* – e cuja tradução foi realizada pela pesquisadora Dóris de Arruda C. da Cunha, da Universidade Federal de Pernambuco. No artigo, François produz uma série de aproximações (e aponta os deslocamentos) entre os autores (citados já no título e seminais no campo da linguagem) e, ao final, discorre sobre os limites e possibilidades de uma teoria dialógica.

Por fim, depois da sucinta apresentação dos textos, das autoras e dos autores deste novo número da **Fórum Linguístico**, cabe fazer os agradecimentos por mais uma publicação do periódico: aos autores e autoras dos artigos, resenha e tradução desta edição, pelo envio dos trabalhos e pela intensa participação no processo de edição; aos leitores da revista e aos que acompanham a **Fórum** no Facebook (facebook.com/forumlinguistico); aos colaboradores do periódico – membros do corpo editorial, pareceristas, revisores, editores, bolsista e artistas gráficos; aos funcionários do Setor de Periódicos da UFSC; e ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC, pelo apoio fundamental.

Mais uma vez, é mister deixar o convite para a leitura do sempre instigante material que foi produzido e está publicado neste volume 13, número 2 (2016) da **Fórum Linguístico**.

ATILIO BUTTURI JUNIOR

Editor